



Helenice Nazaré da Cunha Silva

**A rede de palavras e a máscara de Imperador
em Dinossauro Excelentíssimo**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras do Departamento de Letras da
PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Izabel Margato

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2007



Helenice Nazaré da Cunha Silva

**A rede de palavras e a máscara de Imperador
em Dinossauro Excelentíssimo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Izabel Margato

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Alexandre Montauray Baptista Coutinho

Co-Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Eneida do Rêgo Bomfim

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Ronaldo Menegaz

Academia Brasileira de Letras

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Helenice Nazaré da Cunha Silva

Graduou-se em Letras (Português–Literaturas – licenciatura) na Universidade Federal do Pará em 1986. Cursou Pós-Graduação *Lato Sensu* em Teoria Literária na Universidade Federal do Pará em 1996.

Ficha Catalográfica

Silva, Helenice Nazaré da Cunha

A rede de palavras e a máscara de Imperador em Dinossauro Excelentíssimo / Helenice Nazaré da Cunha Silva. Orientadora: Margato, Izabel. Co-orientador: Montaury, Alexandre – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Letras, 2007.

122 f.: il.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia.

Letras – Teses. 2. José Cardoso Pires. 3. Fábula. 4. O papel do intelectual. 5. Estado Novo Português. 6. Poder. I. Margato, Izabel. II. Montaury, Alexandre. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD:800

Para Celso, Amanda e Marina, expressões indeléveis da poesia na minha vida.

Em memória de Arthur Xavier da Cunha e Maria da Conceição Paiva, meus avós,
grandes contadores de histórias que me ensinaram a imaginar o mundo como uma
grande ficção.

Agradecimentos

À Professora Doutora Izabel Margato, minha orientadora, por ter acolhido prontamente minha proposta de estudo; pela maneira como conduziu a orientação, incentivando-me, dando-me liberdade para desenvolver um ponto de vista próprio, mas, ao mesmo tempo, questionando-me e contribuindo com sua experiência para ampliar as discussões levantadas durante a pesquisa.

Ao professor Alexandre Mountary, por ser sempre tão atencioso.

À minha família, pelo apoio sem limites e por conviverem com minhas angústias e ausências.

Aos meus Pais, por semear sonhos.

Às minhas irmãs, sobrinhas e sobrinhos, pela amizade e o carinho.

À Maria Cristina, pela valiosa contribuição nas construções da escrita dos meus textos.

À professora Maria de Jesús Fernández García, por disponibilizar fontes enriquecedoras para a elaboração desta análise.

À Banca Examinadora, pela presença relevante na etapa final desta trajetória.

A VRAC, pela contribuição para a realização deste trabalho.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Letras da PUC-Rio, pelo apoio incondicional.

A todos os que me apoiaram neste percurso, agradeço afetuosamente.

Resumo

Cunha Silva, Helenice Nazaré da; Margato, Izabel (Orientadora). **A rede de palavras e a máscara de Imperador em Dinossauro Excelentíssimo**. Rio de Janeiro, 2007. 122p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A análise de **Dinossauro Excelentíssimo**, de José Cardoso Pires, narrativa onde se processa a retomada de um gênero clássico – a fábula – em que a escrita é convertida em signo ambivalente, capaz de entrelaçar novos sentidos a conteúdos fixados pela tradição. Esse mecanismo possibilitou ao escritor interrogar as memórias do cotidiano da ditadura salazarista, incorporando, na ficção, acontecimentos que marcaram a história política recente da sociedade portuguesa. A presente dissertação analisa a construção dessa narrativa, colocando em tensão o caráter alegórico da fábula, a inscrição do gênero no contexto histórico português, as representações do poder e da censura no Estado Novo e a atuação do escritor como intelectual. Por força de sistematização, o estudo se divide em: “A poética”, “O poder” e “O olhar”, eixos temáticos que norteiam os aspectos relevantes da obra.

Palavras-chave

José Cardoso Pires, Fábula, O papel do intelectual, Estado Novo Português, Poder.

Abstract

Cunha Silva, Helenice Nazaré da; Margato, Izabel (Advisor). **The network of words and the emperor's mask in Dinossauro Excelentíssimo**. Rio de Janeiro, 2007. 122p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A study of **Dinossauro Excelentíssimo**, by José Cardoso Pires, in which a classic genre – the fable – comes back and where the writing turns itself in a signal of many senses, being able to interlace new meanings to the ones traditionally established. This scheme gave the author the chance to inquire the quotidian memories of the Salazar's dictatorship, merging in the fiction outstanding events of the recent Portuguese's political history. This master thesis analyses how the narrative is build, stressing the allegoric character of the fable, the way the genre is contextualized in the Portuguese History, the power and censure exhibition during the New State regime and the performance of the author as an intellectual. By systematization, the text is divided in tree thematic items: "The Poetics", "The Power" end "The Look", that drive the relevant aspects of this masterpiece.

Keywords

José Cardoso Pires; Fable; Intellectual's character; Portugal's New State, Power.

Sumário

1 Introdução	10
2 A poética: a chave que abre chave	15
2.1 A palavra-chave: confabular	17
2.2 A fábula de um interrogador	22
2.3 A fábula da fábula em Cardoso Pires	30
2.3.1 A presença da oralidade	38
2.3.2 A moralidade	41
3 O olhar: a chave do acaso	46
3.1. As provisões de um celeiro	49
3.1.1. Os colóquios de espelho ou a história na estória	53
3.2. Olhar: cada qual sua verdade ou o silêncio corrompido	58
3.2.1. Ver o mundo com os olhos que se tem	64
3.2.2. Olhar oblíquo ou os olhos que fazem a diversidade do mundo	68
3.2.3. A estória: os enigmas ou os olhos que fabricam as “maravilhas”	70
4. O Poder: a chave da força	81
4.1. Saber & Autoridade	83
4.2. A encenação do poder	90
4.3. A câmara de torturar palavras	97
5. Conclusão	113
6. Referências bibliográficas	116

E cá viemos dar às palavras.

José Cardoso Pires